

O documento a seguir foi juntado ao autos do processo de número 0010442-91.2018.5.15.0150 em 22/05/2018 11:00:44 e assinado por:

- VITOR GAONA SERVIDAO

Consulte este documento em:

https://pje.trt15.jus.br/primeirograu/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam usando o código: **18052210593979200000084972796** 



Documento assinado pelo Shodo



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

# PARECER CINÉSIO FUNCIONAL

RIBEIRÃO PRETO-SP JANEIRO - 2018



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

	~
<b>IDENTIFICA</b>	CAO
IDENTIFICA	CAU

	Nome	: N	Nilton Martins			Data	nasci	imento:	12/03/1973		Sexo:	M
	Idade:	44	44 anos Estado Civil: Cas			ado		Procedêr	ncia: Guat		apará - SI	
Profissão: Serviços Gerais							Cpt	f: 150	0700538/	50		
Ī	Rg: 28.658.093-7 Escolaridad				le: N	Nível 1	médio inc	omple	to			

# OBJETIVOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica judicial tem como objetivo auxiliar as partes envolvidas em processos judiciais e extrajudiciais cuja elucidação dos fatos dependa de conhecimento técnicocientífico relacionado a prova pericial na área de incapacidade física.

## PROCEDIMENTOS REALIZADOS

	Análise de laudos e Exames

Estudo da Documentação que instrui a ação

## HISTÓRICO

Os dados de histórico foram obtidos de depoimentos do autor e da análise de documentos por ele portados.

## VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O reclamante atualmente não possui vínculo com a empresa, estava tratando as lesões quando foi demitido sem justa causa.



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

## Histórico profissiográfico

Segundo o Sr. Nilton Martins, o mesmo trabalhou durante 1 ano e 7 meses na reclamada como serviços gerais em construção civil.

## Análise do histórico previdenciário

O reclamante alega que esteve sob o amparo de benefício previdenciário por um curto período durante o tempo que estava na empresa, em decorrência de uma cirurgia no pé. Em relação a lesão do ombro esquerdo o reclamante não ficou afastado.

#### Histórico laboral

As atividades exercidas pelo reclamante eram de puro serviço braçal, como carregar andaimes, quebrar paredes, quebrar calçadas, abrir buracos no chão, com instrumentos como: picaretas, marteletes, marretas e outros equipamentos utilizados para construção civil. Utilizava movimentos repetitivos e forçados nos membros superiores e membros inferiores para subir e descer de andaimes e escadas com cargas adicionais.

## Histórico da doença atual

Sr. Nilton relatou que seus sintomas tiveram inicio após um dia de trabalho que foi utilizado uma marreta e que desde então "seu ombro nunca mais foi o mesmo". Atualmente sofre com sintomas diagnosticados como oriundos da tendinite do músculo Supra-Espinhoso, apresentando um quadro severo de perda de amplitude de movimento da articulação do ombro esquerdo, fraqueza muscular e dores ao realizar movimentos e até mesmo em repouso. Tais sintomas comprometem toda função do membro superior esquerdo, limitando-o em suas atividades de vida diária, lazer e em possíveis futuras atividades profissionais.



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

O avaliado relata ter dor e dificuldade para realizar simples atividades de vida diária como, pentear o cabelo, tomar banho, enxugar-se, vestir camiseta, transportar objetos com o membro afetado e perda da qualidade do sono por conta das dores. Diz fazer uso freqüente de analgésicos e antiinflamatórios para alivio dos sintomas.

## Antecedentes relevantes

O reclamante negou a existência de antecedentes causais importantes, assim como a realização de atividades extra laborais que pudessem acarretar o surgimento dos sintomas molestos como esportes com impacto, hobbies com movimentos viciosos, etc.

EXAME FÍSICO GERAL							
Estado (	Geral: Bom e	estado ge	eral	Aparência compatível com a idade:			
Mucosas Coradas: Sim				Sim			
Localizado no tempo e espaço:			o: Sim	Hidratado: Sim			
Peso:	90 kg	Altura	1,73	Pressão Arterial: 120x70 mmHg			
Exame	Ortopédico:						
Membr	o Dominant	e:	Direito				
Marcha	ı <b>:</b>		Não apreso	apresenta alterações			
Deform	idades:		Não apres	ão apresenta alterações			
Coluna	Coluna Cervical:						
Inspeção:			Não aj	Não apresenta alterações			
				Oor à palpação da coluna cervical (Moderada)			
Amplitu	ude de movi	mentos:	Não ap	presenta alterações			
Coluna	Torácica e	Tórax:					
Inspeçã	.0:		Não aj	presenta alterações			
Palpação			_	esenta dor e hipertonia à palpação da culatura da coluna torácica			



Amplitude de movimentos:	Não apresenta alterações
Coluna Lombossacra:	
Inspeção:	Não apresenta alterações
Palpação:	Não apresenta alterações
Amplitude de movimentos:	Não apresenta alterações

Abdomen:						
Globoso e Indolor						
Cintura Escapular e Membros Superiores:						
Inspeção:  Apresenta elevação da cintura escapular (Ombro) do lado esquerdo						
Palpação:	Palpação:  Apresenta dor e hipertonia da musculatura da região de cintura escapular'					
Amplitude de Movim	Apresenta severa perda de amplitude de movimento de ombro esquerdo					
Amplitude de Movim	ento dos Cotovelos:	Não apresenta alterações				
Amplitude de Movim	ento dos Punhos e Dedos:	Não apresenta alterações				

Cintura Pélvica e Membros Inferiores:						
Inspeção:	Não apresenta alterações					
Palpação:	Não apresenta alterações					
Amplitude de Movim	Não apresenta alterações					
Amplitude de Movim	Não apresenta alterações					
Amplitude de Movim	Não apresenta alterações					



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

## **EXAMES COMPLEMENTARES**





RELATÓRIOS MÉDICOS	



F.A.AFICHA DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL GUITTAPARA SP ESTADORA UBS DR. ORGETES MOURA PINTO DE SAUDE DE GUIATAPARA  FON MARTINS  () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico FON MARTINS () Hipertenso () Diabetico Codigo AME: Cod. Fam. (C) 28580937 Prom. Lucaii FONTABRICA FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO GIBORNIS () PESO KIS Estatura CORRESTA  FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO CORRESTA  FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO CORRESTA  FORGILIA DE OLUVEIRA PINTO CORRESTA  FORGILIA FORGI
GUATAPARA - SP  GUATAPARA - SP  GUATAPARA - SP  CRESTES MOURA PINTO  DE SAUDE DE GUATAPARA  () Hipertenso () Diabetico  FON MARTINS  Inc. 12/30/1973  Idade 43 Anos, 10 Messes 25 Dias.  Idade 43 Anos, 10 Messes 25 Dias.  Idade 53 Anos, 10 Messes 25 Dias.  Idade 64 Agandariano.  GUATAPARA  Cod. Fam.  AC 286580937  Pront. Locat.  Cod. Minimicho. 331885  Data do Agendamiento. 080/22017  Hors do Agendamiento. 080/22017  Hors do Agendamiento. 080/22017  Gilcemia mg/dt. DUM / / / Per Cef.  Gilcemia mg/dt. DUM / / Per Cef.  Per Tor
ESTADORA UBS OR, ORESTES MOURA PINTO   Codigo SUB: 271890   Carlos SUB: 771890   Carlos SUB
Cadigo AME:   Cod Fam:   Cod Fa
Cadigo AME:   Cod Fam:   Cod Fa
Dot
12/03/1973   Idade   43 Anos, 10 Meses o 25 Diss.
QUA JOSE DOS SANTOS BARIOSA - 838   Prontumiro - 4643     RO
RO Municipio GUATAPAKA Cod Municipio SYSTEM ERGILIA DE OLIVEIRA PINITO Data de Agendamento, 08/03/2017 TTO Por a chegada k mm/kg Temperaturo Peto Mg Esalvet of Cod Municipio SYSTEM Cod March 1988 (S. Esalvet of Cod March 1988) (S. Esalvet of Cod Ma
ERGILIA DE OLIVEIRA PINTO         Deta do Agendamentos. 08/02/2017           VTC Nora chagada         Hora sinda         Hora do Agendamento. 07/28/03           Ita P.A. x mmilig         Temperatura         Peso Kg         Estatura. on           Glicomia         mg/dL         DUM. / / Per Cet         Per Tor
TPO Hore chaptor Form with the PA X mmHg Temperatura Peto Kg Estatura of Special Part of Agendamento (1992/2017) Alte PA X mmHg Temperatura Peto Kg Estatura of Statura of Special Part of Spe
Alta P.A.         x         mmHg         Temperatura         Peso         Kg         Estatura         on           Glicemia         mg/dL         DUM         /         /         Per Cet         Per Tor
Glicemiamg/dL DUM// Per. Cet Per. Tor
is programas ted as Ultima Consulta  EM:  Them  The Consulta  The Consul
iEM: 12 / Lumm Gully have
iem:
mound on south
io:
HDA
150
V - 1 6
1121 0
MENTOS
TEN TOO
1 By on Rob.
- It we test
édica
lands
Ita
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLS
- MEDICO ORTOPEDISTA E TRAHMATOLO
- MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLO
- MEDICO ORTOPEDISTA E TRAHMATOLO
- MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLO

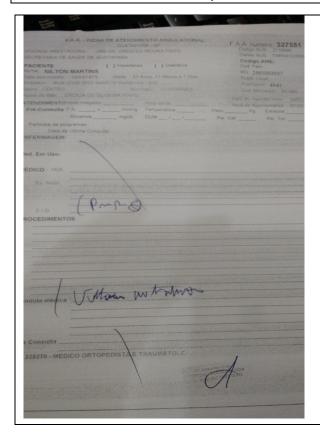


PREFEITURA Prontuário do par		DE GUATAPA	ARÁ				Página Data: Hoi
DOS DO PACIENTE			Sexo	-Idade -	- Data	de Nasciment	o Raga/
96 - NILTON MARTINS CPF		CNS	Masculino	Escolar Escolar	12/03	1973	Branca - Estado di
8580937   15070	053850	708604123659890					Estado Ci
dereço JOSÉ DOS SANTOS BARBOS	SA 633			Baim	TRO		
unicipio uatapara - SP		Area			Microárea	Familia	Telefone 1699755190
ome do pai RLINDO DE SOUZA MARTINS			Nome da mão	DIVERA	PINTO		
ENDIMENTOS							
endamento Especiali	dade co ortopedista e tra						
132 23 - Médi ita/Hora Consulta	- Profissional	umatologista		Estabolo	cimento		
/10/2017 13:44	3673 - ALEXAN	IDRE CURY		2716690	- UNIDADE	BASICA DE	SAUDE OR
riagem A: T: Pesc	o: Altura:	Pulso: FF	GLI:		PC:	PT: Cin	tura: Q
namnese/SOAP/Prescrições	/Solicitações					4 1	-
A. A. A.	CVT ARTON	ni a un	nd- de	not	rod	in di	00
0	400						
11 1-		1 .	6			144444	
warm or long	, married	m brot	an o				
FA = whom	mm11.	within N	1 9 AL				
0)	-	2					
	By um	- Luli					
	sof um						
	c (1)	ants van	to a				
	c (2)		to co				
	المنا الم		to co				
	ر الم		المدرود				
	المنا المنا		to (0)				
	سلم احد		10 mt	>			
	c (D)		10 mt				
	pet) 2		100 m				
	c (1)						
	c (23)		10 pt				
namostico/CID	c Day						
rgnostico/CID	c (2)		ملہ رہ	-			
rgmostico/CID	c (2)		الر ور	>			
	c (7)	aple surr		> and the state of		Urin	ário
	c (7)34	Respiratorio		igestório			
Neurológico Cardi	ocirculatório	aple surr			o o/Linfático		
Neurológico Cardi	ocirculatório Cional	Respiratorio Imuno/hematoli	ogico E	ndócrino	/Linfático	Teg	
Neurológico Cardi Locomotor Nutric	ocirculatório Cional	Respiratorio Imuno/hematoli	ogico E	ndócrino	/Linfático		ário umentar/O
Neurológico Cardi	ocirculatório cional Dr. Alexan	Respiratório Imunorhematologio	ogico E	ndócrino	/Linfático	Teg	
Neurológico Cardi Locomotor Nutric	ocirculatório cional	Respiratoric Imuno/hematolic	ogico E	ndócrino	/Linfático	Teg	
Neurológico Cardi Locomotor Nutric	ocirculatório cional Dr. Alexan	Respiratório Imunorhematologio	ogico E	ndócrino	/Linfático	Teg	

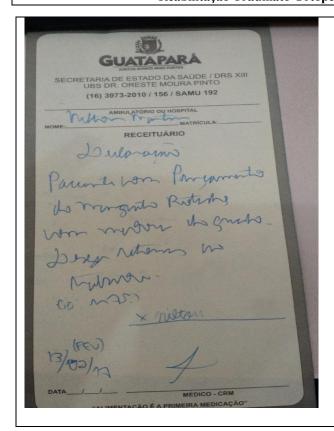


Hatado de São Paulo PREFEITURA MUNICIPAL Frontuário do paciente	DE GUATAPARÁ	Pagna Date: 1 Hore
DOS DO PACIENTE  THE STATE OF MARTINS  SENSON 15070053850  DES DOS BANTOS BARBOSA 633	Meaculino	lidade Data de Nascimento Regis 44 12/03/1973 Brenos Escolaridade Escolaridado on Baltro CENTRO
nicipio utcos/a - SP ma de pti LINDO DE SOUZA MARTINS	Manne da mi	Microsree Familia Telefone
NOIMENTOS   Especialidade	DRE CURY	Estabalacimento 2716990 - UNIDADE BASICA DE SAUDE DR C PC: PT: Cinture: Qu
T Parity (See TO A Pilipres or 1) See The See To A See The See To A See To A See The See To A See To A See The See To A	(PMR) Pa	mo londy
Spirotógico Cardiocirculatório Libitamoter Nutricional  Prof. Responações (ZESO (1997)  P.A.P.		Olgovinali, infatico Tegunsetta/Cr Endorfinali, infatico Tegunsetta/Cr Ass. Paciente ou responsável



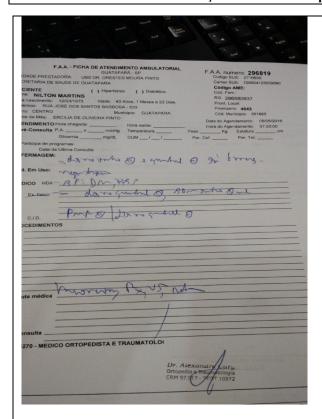








Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética



## SOBRE A DOENÇA

## Tendinopatia do supraespinhal

O ombro é uma articulação complexa, sujeita a um grande número de afecções devido a sua instabilidade e ao grande número de movimentos que é capaz de realizar. A tendinite do supra-espinhoso causa dor e limitação funcional, especialmente na realização de atividades acima da cabeça. Músculos, ligamentos, tendões, bursa e as articulações em si sofrem alterações e as consequências de tal lesão, prejudicando toda a harmonia necessária para um bom funcionamento do complexo do ombro.



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

As ações realizadas pelo ombro são tão complexas que a limitação ou a hiper mobilidade de uma de suas articulações compreendem em perda da funcionalidade das estruturas envolvidas. O ombro ou articulação glenoumeral é constituído pela cabeça do úmero com a cavidade glenóide, sendo a articulação mais móvel do corpo, conseguindo realizar os movimentos mais amplo. O complexo articular do ombro é composto de 20 músculos, 4 articulações ósseas (glenoumeral, esternoclavicular, acromioclavicular eescapulotorácica e ainda uma importante formação músculo-tendinosa para a articulação do ombro, o manguito rotador, formado pelos músculos supra-espinhoso, infra-espinho, sub escapular e redondo menor (SPENCE, 1991).

O ombro é uma articulação bastante complexa e a mais móvel de todo o corpo humano, entretanto, é considerada pouco estável por sua anatomia articular, especialmente na articulação glenoumeral. Esta grande mobilidade e menor instabilidade podem ser atribuídas à frouxidão capsular associada à forma arredondada e grande da cabeça umeral e rasa superfície da fossa glenóide, sendo necessário harmonia sincrônica e constante entre todas as estruturas estáticas e dinâmicas que mantêm a biomecânica normal. Por esse motivo, qualquer alteração que comprometa sua estrutura e função faz com que esse complexo articular seja alvo de inúmeras afecções, sendo a Síndrome do Impacto (SI) a mais comum em indivíduos adultos (BARBOSA, 2008).

Segundo (REES, 2006), há duas grandes teorias na etiologia das tendinopatias e consequente, na ruptura dos tendões: uma é mecânica e a outra vascular. Na teoria mecânica, é discutido que a carga repetitiva, mesmo dentro da faixa de oscilação de tensão normal-fisiológica de um tendão, causa fadiga e eventualmente leva a falência tendínea, pois há acúmulo de danos no colágeno ou em outros componentes da matriz colágena, com tensionamentos repetitivos, até mesmo dentro dos limites fisiológicos de estresse. Tendões são tecidos metabolicamente ativos e necessitam de aporte vascular. Assim, na teoria vascular, é discutido que certos tendões (incluindo o do m. supra espinhal), ou pelo menos alguns segmentos destes, tenham uma provisão de sangue deficiente, deixando-os mais suscetíveis a degenerações. O músculo



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

supra-espinhoso é um abdutor do úmero. Como o deltóide, ele funciona tanto para a flexão como para a abdução do úmero. Seu papel é quantitativo em vez de especializado. O braço de alavanca do supra-espinhoso é praticamente constante através de toda Amplitude de Movimento (ADM) e é maior do que o do deltóide para os primeiros 60° de abdução. Quando o deltóide está paralisado, o supra-espinhoso sozinho consegue abduzir o braço por toda ou quase toda ADM da articulação glenoumeral, mas o movimento será fraco(SPENCE, 1991). As principais queixas dos pacientes normalmente são dor, rigidez, enfraquecimento e, quase sempre, "fisgadas", quando o braço é usado na posição flexão-rotação interna. Os sintomas associados podem incluir dificuldade em adormecer, especialmente sobre o lado afetado, dificuldade no desempenho de atividades diárias rotineiras e de atividades acima da cabeça (MAXEY, 2002).

O supra-espinhoso é o músculo do ombro que mais sofre sobrecarga por estar em uma zona critica entre o acrômio e a cabeça umeral, portanto, nos movimentos de abdução e flexão pode haver compressão indevida nessa região, como cargas continuas que podem resultar em inflamação, falta de flexibilidade, fraqueza muscular, degeneração, calcificação e ruptura do tendão (OLIVEIRA, 2010).

#### Bursite subacromial-subdeltoidea

As bolsas sinoviais são pequenas estruturas saculares, envolvidas por uma membrana sinovial semelhante à que recobre uma articulação verdadeira. A sua finalidade é facilitar o deslizamento dos músculos ou tendões sobre ossos ou superfícies ligamentosas. Sobre o tendão da coifa dos rotadores do ombro encontra-se a grande bolsa subacromial. A sua extensão externa pode designar-se por "bolsa subdeltoideia", pois situa-se debaixo do músculo deltóide. A bolsa subacromial facilita o movimento entre a grande tuberosidade do úmero, onde se inserem o supra-espinhoso, o infra-espinhoso e o pequeno redondo e o acrómio, durante a abdução do braço, movimento este que provoca a sua compressão.

A inflamação da bolsa subacromial manifesta-se por um quadro agudo, caracterizado por dores intensas ao nível do ombro, podendo irradiar à região cervical, ao braço e inclusive ao



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

antebraço e dedos, acompanhando-se de uma incapacidade funcional marcada. O quadro poderá confundir-se facilmente com uma nevralgia cervico-braquial ou mesmo até com uma artrite séptica, pois poderá haver uma tumefacção, com calor local, ligeira febrícula e aumento da velocidade de sedimentação (ALMEIDA, A; ESTEFANOVA, B; SILVA, M).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

SPENCE, A. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.

BARBOSA, R.; GOES, R.; MAZZER, N.; FONSECA, M. C. R. A influência da mobilização articular nas tendinopatias dos músculos bíceps braquial e supra espinhal. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, v.12 n.4, p.298-303, jul/ago. 2008.

REES, J.D.; WILSON, A.M.; WOLMAN, R.L. Current concepets in the management of tendon disorders. Reumatology, v. 45, n. 56, p. 508-21, 2006.

MAXEY, L.; MAGNUSSON, J. Reabilitação Pós Cirúrgica para PacienteOrtopédico, 2002. ALMEIDA, A; ESTEFANOVA, B; SILVA, M. Anatomia e biomecânica da cintura escapular.



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

# AVALIAÇAO

# MOVIMENTO DE ABDUÇÃO MÁXIMA DO OMBRO ESQUERDO

Vista anterior



Vista posterior



Vista lateral





Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

# MOVIMENTO DE FLEXÃO MÁXIMA DO OMBRO ESQUERDO



Observação: Nota-se a grande limitação da amplitude de movimento do ombro esquerdo que é compensada com a elevação da cintura escapular, inclinação lateral e extensão do tronco.

## FORÇA MUSCULAR

## Ombro esquerdo

Na avaliação da força ou capacidade muscular foi utilizada a classificação da carta de desempenho muscular da **The National Foundation for InfantileParalisys**, que é graduada em uma escala de 0 a 5, sendo eles Grau 0 – (zero) Nenhuma evidência de contração, **Grau 01-Traços** dez por cento, **Grau 02- Pobre**-Vinte e cinco por cento, **Grau 3-Sofrível** –



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

Cinqüenta por cento, **Grau 4- Bom** – setenta e cinco por cento e **Grau 5-Normal** - Cem por cento, adotada pelas Sociedades Internacionais de Ortopedia e Traumatologia, onde o paciente Sr. Nilton Martins foi enquadrado no seguinte nível do lado afetado: **GRAU 3-SOFRÍVEL** em todos movimentos do ombro (flexão, extensão, abdução, adução, rotação externa e interna). Quadro Nº. 8 do Decreto nº. 3.048/99

#### AMPLITUDE DE MOVIMENTO

#### Ombro esquerdo

O examinado realiza movimentos ativos com dificuldade. De acordo com a tabela usada para redução de movimentos articulares, a avaliação é classificada como:

**Grau mínimo**, que indica: redução de até um terço da amplitude normal do movimento da articulação.

**Grau médio**, que indica: redução de mais de um terço até dois terços da amplitude normal do movimento da articulação.

**Grau máximo**, que indica redução acima de dois terços da amplitude normal do movimento da articulação.

No caso do requerente, Sr. Nilton Martins a amplitude de movimento do ombro esquerdo está caracterizada como **GRAU MÉDIO**. Quadro Nº. 6 do Decreto nº 3.048/99

## TESTES ESPECIFÍCOS PARA OMBRO

Foram realizados os seguintes testes:

## **TESTE DE JOBE**

Objetivo: Avaliar especificamente o tendão do músculo supra-espinhoso

<u>Procedimento</u>: Membro superior a 90°(entre abdução e flexão) e rotação interna.

Fisioterapeuta faz uma força de abaixamento e paciente tenta resistir a força.

<u>Sinal positivo</u>: Dor na inserção do tendão supra-espinhal ou resistência diminuída no lado acometido.

**TESTE DE APLEY** (teste de coçar)



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

<u>Objetivo</u>: Colocar em tensão os tendões do manguito rotador, e detectar qualquer inflamação destes.

<u>Procedimento</u>: Orienta-se o paciente a colocar a mão do lado afetado atrás da cabeça e tocar no ângulo superior da escápula oposta, e a seguir solicita-se que ele tente tocar o ângulo inferior da escápula oposta.

<u>Sinal positivo</u>: Exacerbação da dor no paciente pode indicar tendinite degenerativa de um dos tendões do manguito rotador, usualmente o supra-espinhoso.

## TESTE DE QUEDA DO BRACO

Objetivo: Possíveis rupturas na bainha rotatória (manguito rotador). Principalmente o supra-espinhoso

<u>Procedimento</u>: Solicite que o paciente faça uma abdução completa do ombro, e peça que logo em seguida o paciente leve o braço vagarosamente para o lado do tronco.

Fisioterapeuta pode testar tocando levemente para baixo no braço do paciente.

<u>Sinal positivo</u>: Braço tende a cair bruscamente ao lado do corpo. Paciente será incapaz de abaixar suave e vagarosamente.

#### **RESULTADOS**

Teste de Jobe: <u>POSITIVO</u>
Teste de Apley: <u>POSITIVO</u>

Teste de Queda do Braço: **POSITIVO** 

#### DISCUSSÃO

Após avaliação física minunciosa foi constatado que o avaliado apresenta um quadro severo de perda de amplitude de movimento, fraqueza muscular e dor crônica no ombro esquerdo. Considerando que a atividade exercida na reclamada é de alto risco para lesões musculo-esqueléticas, não ter havido nenhum tipo de treinamento para a execução das atividades laborais ou mesmo exercicios preventivos, seu exame admissional constando como apto e sem restrições e seus sintomas terem iniciado durante o periodo de trabalho na reclamada, podemos afirmar existência de nexo causal e que o autor está incapacitado a realizar quaisquer atividades que se torna necessário o uso de força muscular estática e dinâmica do membro superior esquerdo.



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Graduado em Educação Física pela Universidade de Ribeirão Preto/SP- Unaerp Formação complementar- Perícia e Assistência Técnica Judicial para Fisioterapeutas Perito para Constatação de Incapacidade Física Reabilitação Traumato Ortopedia- Músculo Esquelética

# CONCLUSÃO

Após coleta do histórico, avaliação física, relatórios médicos, tempo de lesão, literatura médica e experiência clínica: afirmo a existência de nexo-causal e de incapacidade física/laboral parcial e permanente.

Marco A. Amissi Galante Fisioterapeuta CREFITO/SP 143.242

Ribeirão Preto / SP, 15 março de 2018.

Dr. Marco Aurélio Amissi Galanle Fisioterapeuta Assistente Técnico